

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	74
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	75
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	78
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	80
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	84.079.511
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>84.079.511</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	105.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>105.000</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	856.572	822.089
1.01	Ativo Circulante	40.085	85.682
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.678	82.622
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.219	2.874
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.219	2.874
1.01.07	Despesas Antecipadas	188	186
1.02	Ativo Não Circulante	816.487	736.407
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124	124
1.02.02	Investimentos	816.236	736.145
1.02.03	Imobilizado	6	6
1.02.04	Intangível	121	132

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	856.572	822.089
2.01	Passivo Circulante	1.016	736
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	515	110
2.01.02	Fornecedores	494	157
2.01.05	Outras Obrigações	7	469
2.01.05.02	Outros	7	469
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	469
2.03	Patrimônio Líquido	855.556	821.353
2.03.01	Capital Social Realizado	615.519	615.466
2.03.02	Reservas de Capital	224.115	217.595
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.149	-19.739
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	37.071	8.031

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.405	-3.616	-5.397	-21.967
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.892	-10.178	-249	-3.543
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-245	-3.612
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.487	6.562	-4.903	-14.812
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.405	-3.616	-5.397	-21.967
3.06	Resultado Financeiro	653	2.206	7.241	8.955
3.06.01	Receitas Financeiras	822	2.430	7.255	8.970
3.06.02	Despesas Financeiras	-169	-224	-14	-15
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.752	-1.410	1.844	-13.012
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	-21
3.08.01	Corrente	0	0	0	-21
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.752	-1.410	1.844	-13.033
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.752	-1.410	1.844	-13.033
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,03293	-0,01679	0,02577	-0,15574
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,03288	-0,01685	0,04853	-0,17271

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.752	-1.410	1.844	-13.033
4.02	Outros Resultados Abrangentes	27.841	29.040	-13.759	-13.251
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.089	27.630	-11.915	-26.284

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.455	2.790
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.388	4.325
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-1.410	-13.033
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12	0
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-6.562	14.812
6.01.01.08	Despesa com pagamento a empregados com base em ações	6.520	2.546
6.01.01.09	Outros	52	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.067	-1.535
6.01.02.03	Impostos, taxas e contribuição a recuperar	-1.345	0
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3	0
6.01.02.05	Fornecedores	340	0
6.01.02.06	Outros ativos e passivos	-59	-1.535
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.489	-316.805
6.02.02	Adições de investimentos em controladas	-44.489	-166.467
6.02.03	Adições de investimentos temporários	0	-150.204
6.02.05	Adições de imobilizado	0	-134
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	297.895
6.03.01	Contribuição de capital	0	297.895
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-46.944	-16.120
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.622	16.218
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.678	98

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	53	6.520	0	0	0	6.573
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	53	6.520	0	0	0	6.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.410	29.040	27.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.410	0	-1.410
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.040	29.040
5.05.02.06	Ajuste de Conversão de subsidiária no período	0	0	0	0	29.040	29.040
5.07	Saldos Finais	615.519	224.115	0	-21.149	37.071	855.556

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	182.034	118.407	0	0	0	300.441
5.04.01	Aumentos de Capital	204.654	115.861	0	0	0	320.515
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-22.620	0	0	0	0	-22.620
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	0	2.546	0	0	0	2.546
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.033	-13.251	-26.284
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.033	0	-13.033
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.251	-13.251
5.05.02.06	Ajustes de conversão de subsidiárias	0	0	0	0	-13.251	-13.251
5.07	Saldos Finais	616.956	218.889	0	-34.178	-12.767	788.900

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.949	-4.649
7.02.04	Outros	-1.949	-4.649
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.949	-4.649
7.04	Retenções	-12	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.961	-4.649
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.992	-5.842
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.562	-14.812
7.06.02	Receitas Financeiras	2.430	8.970
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.031	-10.491
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.031	-10.491
7.08.01	Pessoal	8.216	2.520
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.216	2.520
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	22
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	225	0
7.08.03.01	Juros	225	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.410	-13.033
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.410	-13.033

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	1.359.942	1.305.659
1.01	Ativo Circulante	190.163	234.802
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	69.769	138.118
1.01.03	Contas a Receber	56.194	48.313
1.01.04	Estoques	21.597	21.579
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.950	9.355
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.887	4.009
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.766	13.428
1.02	Ativo Não Circulante	1.169.779	1.070.857
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.282	31.456
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.200	2.874
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	6.200	2.874
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.118	14.030
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.118	14.030
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.964	14.552
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	7.552	5.864
1.02.01.09.04	Acordos Comerciais com Fornecedores	5.038	3.678
1.02.01.09.05	Outros ativos	7.374	5.010
1.02.03	Imobilizado	280.431	244.767
1.02.04	Intangível	845.066	794.634
1.02.04.01	Intangíveis	278.405	267.423
1.02.04.02	Goodwill	566.661	527.211

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	1.359.942	1.305.659
2.01	Passivo Circulante	164.666	149.809
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.890	31.896
2.01.02	Fornecedores	50.082	53.916
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.322	12.170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.685	38.214
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.685	38.214
2.01.05	Outras Obrigações	21.687	13.613
2.01.05.02	Outros	21.687	13.613
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	469
2.01.05.02.04	Receitas a apropriar	3.756	3.548
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	3.975	4.354
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisições de empresas	13.956	5.242
2.02	Passivo Não Circulante	339.720	334.497
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	196.261	204.244
2.02.02	Outras Obrigações	27.068	24.066
2.02.02.02	Outros	27.068	24.066
2.02.02.02.03	Parcelamento de aquisições de empresas	25.234	22.172
2.02.02.02.04	Outros	1.834	1.894
2.02.03	Tributos Diferidos	79.768	76.175
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.768	76.175
2.02.04	Provisões	32.448	27.319
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.448	27.319
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	4.175	2.693
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	4.175	2.693
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	855.556	821.353
2.03.01	Capital Social Realizado	615.519	615.466
2.03.02	Reservas de Capital	224.115	217.595
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-21.149	-19.739
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	37.071	8.031

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	280.744	542.774	208.966	419.348
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-198.206	-386.269	-146.238	-296.378
3.03	Resultado Bruto	82.538	156.505	62.728	122.970
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.768	-139.740	-53.683	-117.774
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.871	-4.908	-2.693	-4.715
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-82.507	-147.608	-54.426	-118.428
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.800	13.255	4.291	10.209
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-190	-479	-855	-4.840
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.770	16.765	9.045	5.196
3.06	Resultado Financeiro	-4.507	-7.934	-1.891	-8.513
3.06.01	Receitas Financeiras	1.043	3.837	7.945	11.004
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.550	-11.771	-9.836	-19.517
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.263	8.831	7.154	-3.317
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.015	-10.241	-5.310	-9.716
3.08.01	Corrente	-3.508	-5.021	-832	-2.321
3.08.02	Diferido	-507	-5.220	-4.478	-7.395
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.752	-1.410	1.844	-13.033
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.752	-1.410	1.844	-13.033
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.752	-1.410	1.844	-13.033
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,03293	-0,01679	0,02577	-0,15574
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,03288	-0,01685	0,04853	-0,17271

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.752	-1.410	1.844	-13.033
4.02	Outros Resultados Abrangentes	27.841	29.040	-13.759	-13.251
4.02.01	Ajuste de conversão de subsidiárias no exterior	27.841	29.040	-13.759	-13.251
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	25.089	27.630	-11.915	-26.284
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.089	27.630	-11.915	-26.284

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.641	6.530
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.180	39.192
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	-1.410	-13.033
6.01.01.02	Depreciação e amortização	36.223	24.448
6.01.01.03	Receita diferida e descontos apropriados	-2.932	0
6.01.01.04	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-10.099	-6.920
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	10.241	9.716
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	9.803	18.670
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado, intangível	404	0
6.01.01.09	Outros	3.950	6.311
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.543	-6.703
6.01.02.01	Contas a Receber	-10.297	-929
6.01.02.02	Estoques	764	1.579
6.01.02.03	Impostos recuperáveis	604	-2.270
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-5.383	-1.445
6.01.02.05	Fornecedores	-2.492	-3.319
6.01.02.06	Outros ativos e passivos	8.261	-319
6.01.03	Outros	-17.996	-25.959
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.225	-2.306
6.01.03.02	Juros pagos	-10.771	-23.653
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72.229	-248.995
6.02.01	Adições de empresas, liquidadas de caixa	-19.968	-31.450
6.02.02	Adições de investimentos temporários	0	-165.553
6.02.03	Adições de ativos intangíveis	-4.396	-5.391
6.02.04	Adições de imobilizado	-47.865	-46.601
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.392	146.374
6.03.01	Contribuição de capital	0	297.895
6.03.02	Amortização de empréstimos	-20.349	-151.521
6.03.03	Adições de empréstimos	1.957	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.631	-3.255
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68.349	-99.346
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	138.118	139.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	69.769	40.625

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	53	6.520	0	0	0	6.573	0	6.573
5.04.08	Aumento de Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	53	6.520	0	0	0	6.573	0	6.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.410	29.040	27.630	0	27.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.410	0	-1.410	0	-1.410
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.040	29.040	0	29.040
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	29.040	29.040	0	29.040
5.07	Saldos Finais	615.519	224.115	0	-21.149	37.071	855.556	0	855.556

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743	0	514.743
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743	0	514.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	182.034	118.407	0	0	0	300.441	0	300.441
5.04.01	Aumentos de Capital	204.654	115.861	0	0	0	320.515	0	320.515
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-22.620	0	0	0	0	-22.620	0	-22.620
5.04.08	Aumento de Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	0	2.546	0	0	0	2.546	0	2.546
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.033	-13.251	-26.284	0	-26.284
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.033	0	-13.033	0	-13.033
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.251	-13.251	0	-13.251
5.05.02.06	Ajuste de conversão de subsidiária no período	0	0	0	0	-13.251	-13.251	0	-13.251
5.07	Saldos Finais	616.956	218.889	0	-34.178	-12.767	788.900	0	788.900

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	597.480	476.233
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	583.588	454.899
7.01.02	Outras Receitas	13.255	10.209
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	637	11.125
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-299.543	-266.085
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-209.929	-173.436
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.462	-19.261
7.02.04	Outros	-62.152	-73.388
7.03	Valor Adicionado Bruto	297.937	210.148
7.04	Retenções	-36.223	-24.448
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.223	-24.448
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	261.714	185.700
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.837	11.003
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.837	11.003
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	265.551	196.703
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	265.551	196.703
7.08.01	Pessoal	162.648	115.132
7.08.01.01	Remuneração Direta	162.648	115.132
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.626	43.572
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.687	51.032
7.08.03.01	Juros	9.803	18.670
7.08.03.02	Aluguéis	45.884	32.362
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.410	-13.033
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.410	-13.033



**DIVULGAÇÃO 2T12**  
**RELEASE DE RESULTADOS**

## Divulgação de Resultados do 2T12



- **Cotação IMCH3 em 30.06.2012**  
R\$18,50
- **Valor de Mercado em 30.06.2012**  
R\$1,6 bilhão  
USD820 milhões
- **Teleconferência de Resultados**  
Quarta feira, 15 de agosto de 2012.

### Português

Horário: 11h30 (Brasília) / 10h30 (US ET)  
Telefone de Conexão: +55 (11) 2188-0155  
Código: IMC

### Inglês

Horário: 13h00 (Brasília) / 12h00 (US ET)  
Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776  
Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**  
[www.internationalmealcompany.com/ri](http://www.internationalmealcompany.com/ri)
- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO:** Julio Millán
- **Diretor de RI:** Neil Amereno
- **Contato**  
[ri@internationalmealcompany.com](mailto:ri@internationalmealcompany.com)  
Tel.: +55 (11) 3041.9653

## VENDAS CRESCEM 34% NO 2T12 E MANTÉM A EXPANSÃO DA IMC

São Paulo, 14 de agosto de 2012. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação do Brasil, divulga os resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior.

### DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$280,7 milhões** no 2T12, com crescimento de 34,3% sobre o 2T11.
- Vendas de mesmas lojas cresceram 13,1% em relação ao 2T11, com destaque para o segmento de aeroportos, que cresceu 22,8%.
- A companhia concluiu a aquisição de 2 novas redes de restaurantes, Wrap's no Brasil e J&C Delicias na Colômbia, marcas com comprovada reputação perante aos clientes e com grande capacidade de crescimento para os próximos anos.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

- No dia 17 de julho, anunciamos a aquisição da rede Batata Inglesa, que possui 16 restaurantes próprios, além de 2 novos pontos comerciais. Com isso aumentamos a nossa presença no RJ, mercado estratégico para a companhia.

## Divulgação de Resultados do 2T12



### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

Chegamos a metade do ano de 2012 trazendo muitas novidades para compartilhar com todos vocês.

Como já mencionado em nossos destaques, concluímos o trimestre anunciando a aquisição de duas novas marcas para o nosso portfólio, além de outra anunciada no início do mês de julho. As aquisições estão em linha com a nossa estratégia de aproveitar oportunidades para adquirir negócios com comprovada reputação e reconhecimento do consumidor. Nesse momento, estamos focados em adaptá-las aos processos IMC (Sistemas, Cozinha Central, Padrão de qualidade, etc), para nos próximos trimestres iniciarmos a expansão das mesmas.

Fizemos as aquisições respeitando todos os nossos critérios internos e temos certeza de que as novas marcas nos trarão resultados muito positivos nos próximos anos.

No mês de maio aumentamos o free float após o nosso acionista controlador alienar aproximadamente 9% das suas ações no mercado e finalizar o investimento que detinha no fundo fundador da IMC. É importante ressaltar que o fundo controlador ainda possui aproximadamente 49% das nossas ações e está totalmente comprometido com os nossos objetivos de longo prazo.

Para finalizar, destacamos a nossa capacidade operacional nesse trimestre, que mesmo após todas as aquisições feitas manteve margens muito próximas ao mesmo período do anterior e superiores ao primeiro trimestre desse ano. Como mencionado na última divulgação, iniciamos um trabalho forte na contenção de despesas e acreditamos que continuaremos a melhorar a cada trimestre.

Comentaremos nas próximas páginas os resultados atingidos no trimestre, mas desde já deixamos a nossa mensagem otimista para a segunda metade do ano e estamos confiantes que atingiremos os resultados planejados.

A Administração

# Divulgação de Resultados do 2T12



## RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var. (%) 2T12/2T11
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	308	236	30,5%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS <sup>1</sup> )	218,7	193,3	13,1%
RECEITA LÍQUIDA	280,7	209,0	34,3%
LUCRO BRUTO	82,5	62,7	31,6%
MARGEM BRUTA (%)	29,4%	30,0%	-0,6 p.p.
DESPESAS OPERACIONAIS	(67,7)	(49,4)	37,2%
REVERSÃO DA DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO <sup>2</sup>	18,8	12,9	45,6%
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	33,6	26,2	28,1%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	12,0%	12,5%	-0,6 p.p.
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS <sup>4</sup>	(9,0)	(4,3)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(4,6)	(1,9)	143,2%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4,0)	(5,3)	-24,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(2,8)	1,8	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	-1,0%	0,9%	-1,9 p.p.

- (1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) ajustadas sem o efeito de vendas extraordinárias de combustível em Porto Rico: Vide definição no Glossário.
- (2) No 2T12, o item inclui R\$8,1 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$10,7 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais. No 2T11, o item inclui R\$4,3 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$8,6 milhões incluídos nas Despesas Operacionais.
- (3) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.
- (4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios e plano de ações para os executivos fundadores da cia, devido a oferta de ações realizada em abril.

## Divulgação de Resultados do 2T12



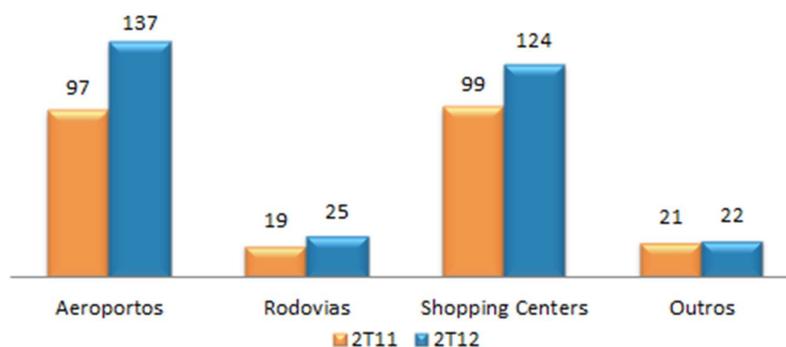
### EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o 2T12 com 308 lojas, contra 236 no 2T11. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 40 lojas em Aeroportos, 6 em Rodovias, 25 em *Shopping Centers*, e 1 loja em outros segmentos. No trimestre, abrimos 15 novas lojas de maneira orgânica e fechamos 6 lojas, relativas principalmente a reorganização em Porto Rico e alguns fechamentos em lojas menos rentáveis na Colômbia, melhorando o mix de lojas naquele país.

Adquirimos também as redes de restaurantes J&C Delicias, com 6 novas lojas e Wrap's com mais 7 lojas (sem contabilizar as franquias). As novas marcas possuem comprovada reputação perante aos clientes e grande capacidade de crescimento para os próximos anos. Acreditamos que com esse portfólio, seremos capazes de colocar em prática a nossa estratégia de ter diversas lojas nas mesmas praças de alimentação, gerando sinergias e conseqüente aumento de rentabilidade.

. No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 15,7 mil m<sup>2</sup>, representando um aumento de 17,6%, quando comparada ao final do 2T11.

### Número de Lojas por Segmento



### RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Aeroportos	117,4	78,5	49,6%	224,7	156,7	43,4%
Rodovias	82,1	67,4	21,7%	166,8	138,3	20,6%
Shopping Centers	67,7	51,5	31,5%	125,1	102,3	22,2%
Outros	13,6	11,6	17,1%	26,2	22,0	19,3%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>280,7</b>	<b>209,0</b>	<b>34,3%</b>	<b>542,8</b>	<b>419,3</b>	<b>29,4%</b>

## Divulgação de Resultados do 2T12



RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Alimentação	225,3	166,2	35,6%	435,7	325,5	33,9%
Gasolina em Rodovias	37,3	32,0	16,6%	74,1	64,2	15,4%
Gasolina Aeronática (Porto Rico)	12,6	7,3	72,6%	22,4	21,4	4,7%
Outros	5,5	3,5	57,1%	10,5	8,2	28,0%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>280,7</b>	<b>209,0</b>	<b>34,3%</b>	<b>542,8</b>	<b>419,3</b>	<b>29,5%</b>

No 2T12 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$280,7 milhões, representando um aumento de 34,3% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 30,4%, quando excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da Companhia foram impulsionadas principalmente pelas fortes vendas de mesmas lojas e pelo crescimento no número de lojas.

Nesse trimestre especificamente, os grandes destaques das vendas de mesmas lojas vieram dos setores de aeroportos e rodovias. Em aeroportos, o crescimento de 22,8% foi recorde desde que nos tornamos companhia pública e poderia ser um pouco maior se acrescêssemos uma venda adicional de combustível em Porto Rico que não contabilizamos como vendas de mesmas lojas para não distorcer a análise.

O mercado brasileiro de aeroportos continua crescendo a taxas acima dos nossos planos originais, principalmente devido ao aumento no número de clientes nas nossas lojas. Não podemos esquecer também de destacar a região do Caribe, onde as ótimas vendas nos ajudaram a atingir o crescimento de vendas apresentado.

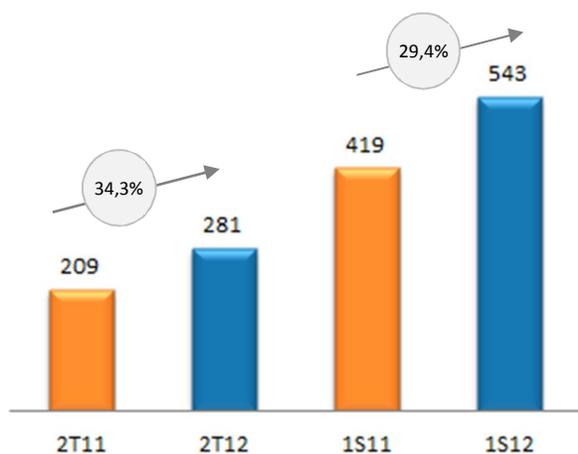
No setor de rodovias, as vendas de mesmas lojas relativas à alimentação cresceram 11,2%, sendo o grande destaque.

Conforme ocorrido em trimestres anteriores, os segmentos de Aeroportos e Rodovias continuam a registrar, conjuntamente, um avanço na composição do total de vendas, conforme a nossa estratégia traçada desde o IPO. Na comparação, o percentual dos 2 segmentos somados passou de 69,8% no 2T11 para 71,1% no 2T12.

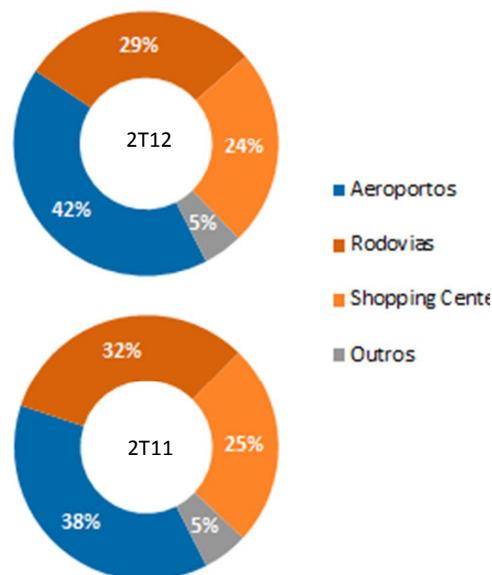
# Divulgação de Resultados do 2T12



**Receita Líquida**  
(R\$ Milhões)



**Receita Líquida por Segmento**



O aumento registrado nas vendas do 2T12 foi sustentado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- i. Expansão de 17,6% da área de lojas, quando comparada ao 2T11, como consequência da abertura de novas lojas e aquisições das 2 cadeias de restaurantes citadas acima. É importante ressaltar que as novas lojas ainda se encontram no período de maturação e devem gerar ainda mais vendas nos próximos trimestres;
- ii. Aumento de 13,1% nas Vendas nas Mesmas Lojas quando comparadas ao 2T11,
- iii. O aumento das Vendas nas Mesmas Lojas a que se refere o item (ii) acima foi impulsionado, sobretudo, pelas vendas nos segmento de aeroportos que cresceu 22,8%.

Abaixo, mostramos as tabelas de vendas de mesmas lojas.

## Divulgação de Resultados do 2T12



VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var. (%)
Aeroportos	91,2	74,3	22,8%
Rodovias	66,2	62,2	6,4%
Shopping Centers	49,3	46,9	5,1%
Outros	12,0	9,9	21,0%
<b>Total Vendas nas Mesmas Lojas</b>	<b>218,7</b>	<b>193,3</b>	<b>13,1%</b>

(1) Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

## LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida	280,7	209,0	34,3%	542,8	419,3	29,4%
Custos de vendas e serviços	(198,2)	(146,3)	-35,5%	(386,3)	(296,3)	-30,3%
Mão de obra direta	(68,7)	(47,4)	-44,8%	(133,0)	(92,6)	-43,6%
Refeição, combustível e outros	(121,4)	(94,3)	-28,7%	(237,4)	(192,7)	-23,2%
Depreciação e amortização	(8,1)	(4,5)	-79,2%	(15,9)	(11,0)	-44,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>82,5</b>	<b>62,7</b>	<b>31,7%</b>	<b>156,5</b>	<b>123,0</b>	<b>27,2%</b>

A Companhia encerrou o 2T12 com um Lucro Bruto de R\$82,5 milhões, contra R\$62,7 milhões do 2T11. Essa variação representou um aumento de 31,7% entre os trimestres

Quando comparada ao 2T11, a Margem Bruta da Companhia apresentou uma leve redução de 0,6% no trimestre por conta, principalmente, do aumento nos custos com mão de obra. Vale ressaltar que a Margem Bruta ficou dentro das nossas projeções nesse trimestre, o que nos deixa otimistas no controle de custos para o restante do ano.

Estamos trabalhando forte para automatizar processos e sermos menos dependentes de mão de obra, e conseqüentemente diminuir o impacto negativo nessa linha. Já iniciamos um projeto específico para diminuir tanto o custo de mão de obra relativo às operações quanto a corporativa.

Ressaltamos que mesmo diante de um ambiente inflacionário de alimentos, como o apresentado nos últimos 12 meses, fomos capazes de uma vez mais reduzir a participação dos custos referente a linha de refeição, combustível e outros, o que contribuiu para compensar parcialmente o aumento de custos com mão de obra.

Os custos com alimentos, combustível e outros representaram 43,2% da receita líquida no 2T12, contra 45,1% no 2T11.

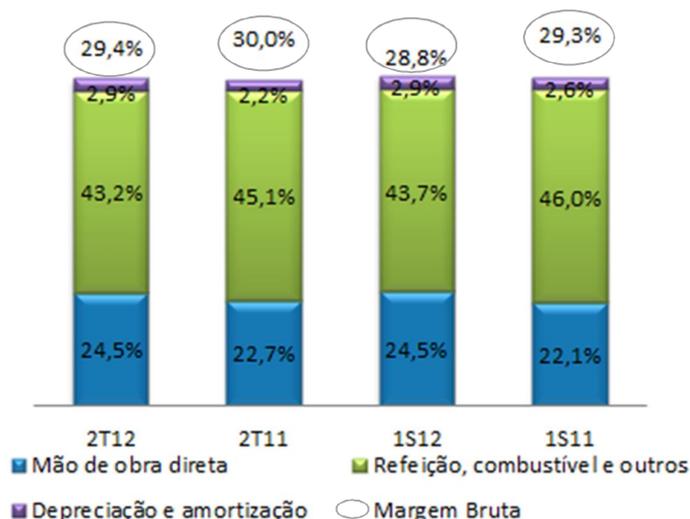
# Divulgação de Resultados do 2T12



No semestre, o nosso Lucro Bruto atingiu R\$ 156,5 milhões, 27,2% acima do mesmo período do ano passado. A Margem Bruta teve uma leve redução de 0,5% passando de 29,3% para 28,8%, devido principalmente ao aumento do salário mínimo nesse ano.

Deixamos claro que o trabalho sobre o custo de mão de obra já começou desde o final desse trimestre e acreditamos que podemos melhorar a nossa produtividade trimestre a trimestre, conforme explicitado acima.

## Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



## DESPESAS OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	2T12	2T11	1S12	1S11
Despesas comerciais	(2,9)	(2,7)	(4,9)	(4,7)
Despesas gerais e administrativas	(62,8)	(41,7)	(117,5)	(77,5)
Depreciação e amortização	(10,7)	(8,4)	(20,4)	(13,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	8,6	3,4	12,8	5,4
<b>Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais</b>	<b>(67,7)</b>	<b>(49,4)</b>	<b>(130,0)</b>	<b>(90,2)</b>
Despesas com itens especiais	(9,0)	(4,3)	(9,8)	(27,5)
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(76,7)</b>	<b>(53,7)</b>	<b>(139,7)</b>	<b>(117,7)</b>

## Divulgação de Resultados do 2T12



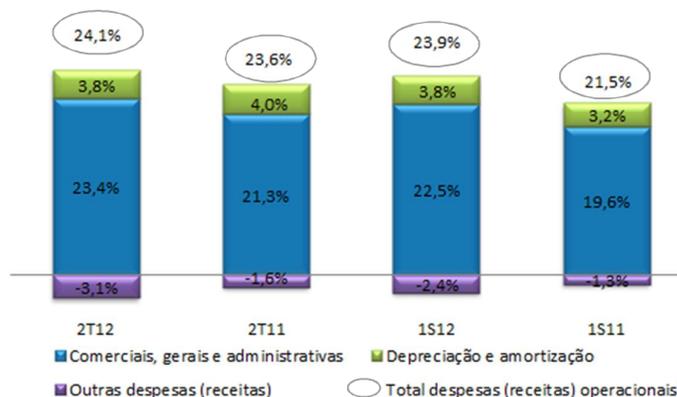
As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$67,7 milhões no 2T12, e representaram 24,1% da receita líquida, apenas 0,5% acima do mesmo período do ano anterior. Este incremento esteve vinculado aos seguintes fatores:

- i. Incremento nas despesas gerais e administrativas, onde a principal conta é referente às despesas de aluguéis, que como já anunciado desde o IPO, estão crescendo, principalmente em aeroportos no Brasil. Relembramos que os aluguéis internacionais são fixos e em alguns casos estamos renegociando descontos, como no mercado mexicano.
- ii. Aumento de despesas gerais advinda da integração dos negócios adquiridos nesse trimestre, cujos benefícios de sinergia ainda não foram capturados.
- iii. Diminuição temporária do número de voos da American Airlines em Porto Rico. Ressaltamos que nesse trimestre o impacto foi muito menor em relação ao trimestre anterior, mas ainda continuamos operando com níveis bem abaixo do desejável. Estamos confiantes que essa situação melhorará trimestre a trimestre.

É importante ressaltar que conforme esperado e anunciado no 1T12, a nossa linha de Outras Receitas (Despesas) Operacionais voltou a ter um desempenho superior em comparação ao ano anterior. Mais uma vez, deixamos claro que essa linha pode sofrer oscilações numa comparação por trimestre, mas se olharmos a comparação anual, as evoluções são facilmente perceptíveis.

No ano, ainda estamos 2,4% acima no total de despesas operacionais, mas acreditamos que vamos recuperar parte dessa diferença na 2ª metade do ano, quando as operações adquiridas começarão a mostrar as sinergias esperadas e quando o nosso plano de redução de gastos começará a aparecer no nosso resultado

**Composição das Despesas Operacionais<sup>1</sup>**  
(% sobre Receita Líquida)



(1) Exclui itens especiais.

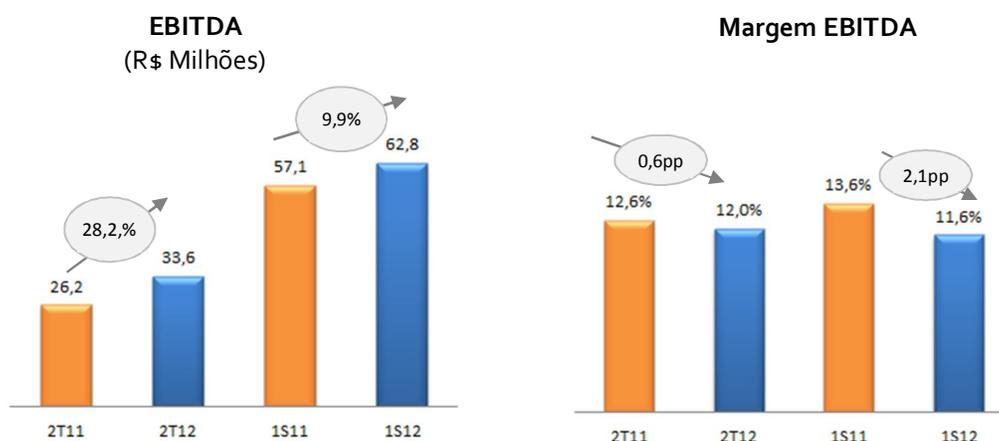
## Divulgação de Resultados do 2T12



### EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$33,6 milhões no 2T12, 28,2% acima do mesmo período do ano anterior, devido aos motivos explicados acima.

No semestre, atingimos R\$ 62,8 milhões, 9,9% acima ao mesmo período do ano anterior. Conforme dito no último release, estamos focados em melhorar a rentabilidade da companhia trimestre a trimestre, tanto por razões sob nosso controle, como maior controle de custos e despesas, quanto por razões fora do controle, como menor percentual de lojas em período de maturação. Além disso, as sinergias relativas às nossas novas marcas deverão começar a aparecer já no curto prazo.



A Margem EBITDA Ajustada da Companhia apresentou uma redução de 0,6 pontos percentuais, passando de 12,6% para 12,0% da Receita Líquida no 2T12, valor bem próximo ao 2T11, mesmo num ambiente macro desfavorável, principalmente pelo aumento do salário mínimo, e pela nossa forte expansão no período, que deverá gerar melhores resultados nos próximos trimestres.

### RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$4,6 milhões no 2T12, contra R\$1,9 milhão no 2T11. O aumento na participação destas despesas na Receita Líquida, de 0,9% para 1,6%, esteve vinculado, fundamentalmente, com a mudança na estrutura de capital da Companhia e a consequente diminuição na posição de caixa, fruto principalmente dos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.

## Divulgação de Resultados do 2T12



No semestre, a despesa financeira líquida foi de R\$ 8,0 milhões, muito próximos dos R\$ 8,5 milhões do mesmo período do ano anterior. A menor posição de caixa nesse ano foi compensada pelo menor nível de alavancagem em relação ao mesmo período de 2011.

A provisão com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$4,0 milhões no 2T12, contra R\$5,3 milhões no 2T11. No semestre, o número totalizou R\$ 10,2 milhões versus R\$ 9,7 milhões do 2T11.

Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente no 2T12, que impacta efetivamente nosso caixa foi de R\$3,5 milhões, ante R\$0,8 milhão no mesmo período de 2011. No 1º semestre de 2012 nossa despesa com imposto de renda corrente foi de R\$5,0 milhões ante R\$2,3 milhões no mesmo período de 2011. Essa variação se deve principalmente ao aumento de lucro tributável em algumas de nossas entidades jurídicas que operam nossas operações em aeroportos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	2T12	2T11	1S12	1S11
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO</b>	(2,8)	1,8	(1,4)	(13,0)
(+) Imposto de renda e contribuição social	4,0	5,3	10,2	9,7
(+) Resultado financeiro	4,6	1,9	8,0	8,5
(+) Depreciação e amortização	18,8	12,9	36,2	24,4
<b>EBITDA</b>	<b>24,7</b>	<b>21,9</b>	<b>53,0</b>	<b>29,6</b>
(+) Gastos com itens especiais	8,9	4,3	9,8	27,5
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>33,6</b>	<b>26,2</b>	<b>62,8</b>	<b>57,1</b>
<b>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</b>	<b>12,0%</b>	<b>12,6%</b>	<b>11,6%</b>	<b>13,6%</b>

(1) Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

A Companhia encerrou o resultado do 2T12 com um resultado negativo de R\$2,8 milhões, versus R\$ 1,8 milhão positivo no mesmo período do ano passado. No semestre, o resultado foi de R\$ 1,4 milhão negativo, versus R\$ 13 milhões de resultado negativo no mesmo período do ano anterior.

Se ajustarmos pelo plano de ações não recorrentes pago nesse trimestre devido ao evento de liquidez do nosso acionista controlador, que totalizou R\$ 6,5 milhões, o **Lucro Líquido ajustado** da companhia atingiu R\$ 3,7 milhões no trimestre e R\$ 5,1 milhões no semestre.

## INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

### ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no segundo trimestre do ano, investimentos em Capex de R\$ 49,1 milhões. Os principais investimentos

## Divulgação de Resultados do 2T12



corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e as adições das companhias mencionadas nas páginas acima. No semestre, destaque para os investimentos temporários ocorridos no 2T11, que se referem a os recursos do IPO que estavam sendo aplicados.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	1S12	1S11	2T12	2T11
Adições de imobilizado	(47,9)	(46,6)	(25,8)	(32,1)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(20,0)	(31,5)	(20,0)	(21,0)
Adições a ativos intangíveis	(4,4)	(5,4)	(3,3)	(4,5)
<b>Total Investimentos em Capex</b>	<b>(72,3)</b>	<b>(83,5)</b>	<b>(49,1)</b>	<b>(57,6)</b>
Investimentos temporários	0,0	(165,6)	0,0	141,3
<b>Total Investimentos no período</b>	<b>(72,3)</b>	<b>(249,1)</b>	<b>(49,1)</b>	<b>83,7</b>

## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 2T12 corresponderam a amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras, que totalizaram R\$12,1 milhões, versus R\$ 125,5 milhões no mesmo período do ano anterior. Vale lembrar que em 2011, utilizamos uma parte dos recursos do IPO para amortizar empréstimos e melhorar a estrutura de capital da companhia.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	1S12	1S11	2T12	2T11
Contribuição de capital	0,0	297,9	0,0	18,1
Outros	2,0	0,0	0,5	0,0
Amortização de empréstimos	(20,3)	(151,5)	(12,1)	(125,5)
<b>Caixa líquido gerado em atividades de financiamento</b>	<b>(18,4)</b>	<b>146,4</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(107,4)</b>

Considerando os saldos em caixa, equivalentes caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$167,2 milhões em 30/06/2012. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 1,1x, que reflete a ampla capacidade de alavancagem adicional e de flexibilidade financeira da Companhia, caso seja necessária.

Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$ 111,0 milhões, com Div. Líquida / EBITDA de 0,8x.

# Divulgação de Resultados do 2T12



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)	2T12	2T11	FY 2012	FY 2011
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>				
Rodovias	82.079	67.435	166.775	138.317
Aeroportos	117.398	78.461	224.685	156.718
Shopping Centers	67.716	51.496	125.099	102.335
Outros	13.550	11.573	26.215	21.978
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>280.744</b>	<b>208.966</b>	<b>542.774</b>	<b>419.348</b>
<b>CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>-198.206</b>	<b>-146.238</b>	<b>-386.269</b>	<b>-296.378</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>82.538</b>	<b>62.728</b>	<b>156.505</b>	<b>122.970</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	-85.378	-57.119	-152.517	-123.143
Despesas comerciais	-2.871	-2.693	-4.908	-4.715
Despesas operacionais e administrativas	-82.507	-54.426	-147.608	-118.428
Resultado Financeiro	-4.507	-1.891	-7.934	-8.513
Outras Receitas (despesas) operacionais	8.610	3.436	12.776	5.369
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>1.263</b>	<b>7.154</b>	<b>8.831</b>	<b>-3.317</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.015	-5.310	-10.241	-9.716
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>-2.752</b>	<b>1.844</b>	<b>-1.410</b>	<b>-13.033</b>

# Divulgação de Resultados do 2T12



## BALANÇO PATROMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO</b> (em milhares de R\$)	30/06/2012	30/06/2011
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	69.769	206.178
Contas a receber	56.194	34.797
Estoques	21.597	16.560
Outros ativos e adiantamentos	42.603	15.598
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>190.163</b>	<b>273.134</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.118	27.018
Outros ativos	26.163	12.780
Imobilizado	280.431	203.305
Intangíveis	845.067	748.951
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.169.779</b>	<b>992.053</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.359.942</b>	<b>1.265.187</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	50.082	43.422
Empréstimos e financiamentos	40.685	25.552
Salários e encargos sociais	39.890	35.673
Outros passivos circulantes	34.009	13.985
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>164.666</b>	<b>118.632</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	196.261	216.253
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	32.448	26.804
Imposto de renda e contribuição social diferidos	79.768	91.350
Outros passivos	31.243	23.248
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>339.720</b>	<b>357.655</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital e reservas de capital	839.634	835.845
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	15.922	-46.945
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>855.556</b>	<b>788.900</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.359.942</b>	<b>1.265.187</b>

# Divulgação de Resultados do 2T12



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA (em milhares de R\$)	1S12	1S11
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do período	-1.410	-13.033
Depreciação e amortização	36.223	24.448
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-10.099	-6.920
Provisão para bônus e prêmios	-637	0
Imposto de renda e contribuição social	10.241	9.716
Juros sobre empréstimos	9.803	18.670
Baixa de ativos	404	0
Receita diferida, Rebates apropriado	-2.932	0
Outros	4.587	6.311
Variação nos ativos e passivos operacionais	-8.543	-6.703
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	37.637	32.489
Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.225	-2.306
Juros pagos	-10.771	-23.653
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	19.641	6.530
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições de empresas, líquidas de caixa	-19.968	-31.450
Adições de investimentos em controladas	0	0
Adições de investimentos temporários	0	-165.553
Adições a ativos intangíveis	-4.396	-5.391
Adições de imobilizado	-47.865	-46.601
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-72.229	-248.995
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Contribuição de capital	0	297.895
Ações em tesouraria	0	0
Novos empréstimos	1.957	0
Amortização de empréstimos	-20.349	-151.521
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-18.392	146.374
<b>EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
	2.631	-3.255
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO</b>	<b>-68.349</b>	<b>-99.346</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>138.118</b>	<b>139.971</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>69.769</b>	<b>40.625</b>

Nota da Administração:

## Divulgação de Resultados do 2T12



Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

## Divulgação de Resultados do 2T12



### GLOSSÁRIO

**Abertura líquida de lojas:** As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

**Companhia:** International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

**EBITDA:** A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**Vendas em Mesmas Lojas (SSS):** corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar certas distorções resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador operacional, fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez. Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

## Notas Explicativas

### INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A International Meal Company Holdings S.A. (“Sociedade”), incorporada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.277, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 15 de junho de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “IMCH3” e no Nível 1 de Governança Corporativa.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como objeto social atuar em shopping centers, rodovias e aeroportos no setor de varejo de refeições, através de restaurantes, bares e cafés, sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais e venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos e serviços de bordo em aeronaves. Em 30 de junho de 2012, o Grupo mantém operações no Brasil, em Porto Rico, na República Dominicana, no Panamá, na Colômbia e no México. A controladora do Grupo é a Advent International Corporation, por meio de seu investimento de 69,76% no FIP Brasil de Empreendimentos (“FIP - SP - Brasil”), que detém participação de 48,50% na Sociedade.

#### 2. ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias da Sociedade incluem:

- As informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Controladora (BR GAAP).
- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Consolidado (IFRS e BR GAAP).

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), que exigem a avaliação desses investimentos nas informações trimestrais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

## Notas Explicativas

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, e, por isso, a Sociedade optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um conjunto único, lado a lado.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 14 de março de 2012), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias:

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011
Aquisições de empresas - nota completa	Nota explicativa nº 6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota explicativa nº 9
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	Nota explicativa nº 12
Receita diferida	Nota explicativa nº 19
Arrendamento operacional - lojas	Nota explicativa nº 30
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota explicativa nº 31

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 14 de março de 2012; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

#### Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

**Notas Explicativas**

As sociedades consolidadas são as seguintes:

	30/06/12		31/12/11	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Mexico Premier Restaurants LLC (Delaware - EUA)	100,00	-	100,00	-
Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
Operadora IRCyC, S. de R.L. de C.V. (México)	-	100,00	-	100,00
Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V. (México)	-	100,00	-	100,00
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	-	100,00	-
Airport Shoppes Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company D.R., S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Inversiones Liers, S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Airport Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Airport Aviation Services, Inc. (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Carolina Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Cargo Service Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Aeroparque Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company Panamá, S.A. (Panamá)	-	100,00	-	100,00
IMC Colombia Air (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
IMC Airport Shoppes S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
RA Catering S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
Inversiones G Serrano M Aerosevicios Ltda. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
RA Catering Ltda. (Brasil)	100,00	-	100,00	-
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Liki Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Viena Norte Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Rao Restaurantes Ltda. (Brasil)	-	-	99,99	0,01
Ara Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Aratam Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Odanrio Restaurantes Ltda. (Brasil)	-	-	99,99	0,01
Rodean Restaurantes Ltda. (Brasil)	-	-	99,99	0,01
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Auto Posto Nova Taubaté Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Pedro 66 Posto e Serviços Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Pedro 66 Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	-	0,01	99,99
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Comissaria Aérea Brasília Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Comissaria Aérea Brasil Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Centro de Serviço Frango Assado da Anhanguera Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Celma Lanches Dom Pedro Ltda. (Brasil)	-	-	0,01	99,99
Servecom Catering Refeições Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Comercial de Petróleo ACL Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Auto Posto Husch Pereira Ltda. (Posto de Jaguariúna)	0,01	99,99	0,01	99,99
Dedo de Moça Bar e Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Latin Foods Franchising Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Pepper Bar e Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Solidar Convivência Loja de Conveniência Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Auto Posto Eco Brasil Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-

Em 12 de março de 2012, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a proposta de reestruturação societária de suas controladas, consistindo na incorporação das empresas Odanrio Restaurantes Ltda. e Rodean Restaurantes Ltda. pela Niad Restaurantes Ltda., da empresa Rao Restaurantes Ltda. pela Pimenta Verde Alimentos Ltda. ("Pimenta Verde") e das empresas Pedro 66 Lanchonete Ltda. e Celma Lanches Dom Pedro Ltda. pela Comercial Frango Assado Ltda. Essas incorporações foram efetuadas com base nos saldos contábeis usando o método de avaliação do valor patrimonial.

## Notas Explicativas

### 4. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não foram adotadas nestas informações contábeis intermediárias. A Administração está avaliando o possível impacto da adoção dessas alterações.

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
Alterações na IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou a partir de, 1º de janeiro de 2015)	A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável.  Não há necessidade de reapresentar os períodos anteriores caso a entidade adote a norma para exercícios iniciados antes de 1º de janeiro de 2012.
IAS 27 (revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Os requerimentos da IAS 27 relacionados às demonstrações financeiras consolidadas são substituídos pela IFRS 10. Os requerimentos para demonstrações financeiras separadas são mantidos.
IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas, Entidades com Controle Compartilhado (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Revisa a IAS 28 para incluir as alterações introduzidas pelas IFRSs 10, 11 e 12.
IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Substituiu a IAS 27 em relação aos requerimentos aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas e a SIC 12. A IFRS 10 determinou um único modelo de consolidação com base em controle, independentemente da natureza do investimento.
IFRS 11 - Contratos Compartilhados (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Eliminou o modelo de consolidação proporcional para as entidades com controle compartilhado, mantendo apenas o modelo pelo método da equivalência patrimonial. Eliminou também o conceito de “ativos com controle compartilhado”, mantendo apenas “operações com controle compartilhado” e “entidades com controle compartilhado”.
IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Expande os requerimentos de divulgação das entidades que são ou não consolidadas nas entidades que possuem influência.

## Notas Explicativas

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração de valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento ou alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais.
Alterações na IAS 19 - Benefícios aos Empregados (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Eliminam o enfoque do corredor (“corridor approach”), sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos como outros resultados abrangentes para os planos de pensão e ao resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações.
Alterações na IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Introduzem o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre os itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentados. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

### 5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 14 de março de 2012.

## Notas Explicativas

### 6. AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

#### a) Brasil

##### i. Rede Wraps e Go Fresh - Segmento de Shopping Centers

Em 1º de abril de 2012, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Pimenta Verde, 100% das cotas de capital das empresas Pepper Bar e Lanchonete Ltda., Dedo de Moça Bar e Lanchonete Ltda. e Latin Foods Franchising Ltda., formadoras das redes de restaurantes que operam as marcas “Wraps” e “Go Fresh”. A transação foi realizada pelo valor de R\$8.989, sendo uma parcela de R\$4.489 paga na data da aquisição, e o residual no valor de R\$4.500 a ser pago em duas parcelas corrigidas pela variação de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2014 e em 2016, nos valores de R\$2.000 e R\$2.500, respectivamente. Como garantia estabelecida em contrato, a controlada Pimenta Verde mantém, a título de caução, em aplicação financeira de sua titularidade, o mesmo valor do saldo a pagar aos vendedores.

Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas pelas empresas adquiridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, materializadas após a data de aquisição, cujos fatos geradores se deram antes da data da aquisição. Essas disputas são mensuradas ao valor justo na data da aquisição e consideradas como ativos e passivos assumidos do negócio. Se após o pagamento da última parcela do preço de aquisição as empresas adquiridas incorrerem em perdas relacionadas a disputas da mesma natureza, o Grupo poderá requerer o reembolso pelos vendedores.

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é fortalecer seu portfólio de marcas, pontos comerciais e conceitos de restaurantes, principalmente em shopping centers; conseqüentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos.

Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

	<u>Valor</u>
Estoques	75
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.800
Imobilizado	1.333
Fundo de comércio	1.032
Empréstimos e financiamentos	(2.201)
Provisão para disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis e outras	(14.197)
Outros ativos e passivos	<u>(496)</u>
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>(9.654)</u>

Não há valor justo identificado para os recebíveis adquiridos.

## Notas Explicativas

Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos ativos e passivos assumidos do negócio, o Grupo apurou ágio no montante de R\$18.643, cujos fundamentos são as sinergias esperadas pela combinação das operações. Desse ágio gerado, parte de R\$8.989 poderá ser deduzida para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de acordo com as normas tributárias vigentes.

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, são de R\$3.100 e R\$1.215, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, estimamos que a receita e o lucro do Grupo para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 seriam acrescidos de R\$6.200 e R\$2.430, respectivamente.

### ii. Pontos comerciais e postos de combustível - Segmento de Rodovias

Em 1º de abril de 2012, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda., 100% das cotas de capital das empresas Solidar Convivência Loja de Conveniência Ltda. e Auto Posto Eco Brasil Ltda., proprietárias de um ponto comercial para operar negócios de lanchonete e posto de combustível em rodovia na cidade de São Sebastião, Estado de São Paulo. O valor pago por essa aquisição foi de R\$2.293, pago integralmente na data da aquisição.

Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá requerer o reembolso pelos vendedores de eventuais perdas incorridas pelas empresas adquiridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores se deram antes da data da aquisição. Essas disputas são mensuradas ao valor justo na data da aquisição e consideradas como ativos e passivos assumidos do negócio.

As aquisições dessas empresas foram efetuadas com o propósito principal de explorar os direitos sobre seu ponto comercial; como consequência, o valor pago por essas aquisições é substancialmente derivado desses direitos.

Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

	<u>Valor</u>
Caixa e equivalentes de caixa	48
Contas a receber	376
Estoques	181
Imobilizado	224
Direitos sobre pontos comerciais	5.127
Fornecedores	(337)
Empréstimos e financiamentos	(745)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.743)
Provisão para disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis e outras	(1.343)
Outros ativos e passivos	<u>505</u>
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u><u>2.293</u></u>

## Notas Explicativas

O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessas operações é de R\$376, e, na data de aquisição, está previsto o recebimento do valor total.

Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos ativos e passivos assumidos do negócio, não foi apurado ágio.

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, são de R\$2.294 e R\$1.138, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, estimamos que a receita e o lucro do Grupo para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 seriam acrescidos de R\$4.588 e R\$1.028, respectivamente.

Para essa aquisição não foi identificada nenhuma obrigação contingente.

### b) Caribe

#### i. Rede J&C Delicias - Segmento de Shopping Centers

Em 12 de abril de 2012, o Grupo adquiriu, através de sua controlada IMC Airport Shoppes S.A.S., 100% das cotas de capital das empresas J&C Delicias S.A.S., Traversata S.A.S. e Three Amigos S.A.S., formadoras das redes de restaurantes que operam a marca “J&C Delicias” na Colômbia. A transação foi realizada pelo valor de R\$13.260, sendo uma parcela de R\$9.945 paga na data da aquisição e o residual no valor de R\$3.315 a ser pago em 18 parcelas mensais corrigidas à taxa de 7,5% ao ano.

Do saldo retido a pagar, conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar no ato do pagamento eventuais perdas incorridas pelas empresas adquiridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores se deram antes da data da aquisição. Essas disputas são mensuradas ao valor justo na data da aquisição e consideradas como ativos e passivos assumidos do negócio. Se após o pagamento da última parcela do preço de aquisição as empresas adquiridas incorrerem em perdas relacionadas a disputas da mesma natureza, o Grupo poderá requerer o reembolso pelos vendedores.

O objetivo dessas aquisições pelo Grupo é fortalecer seu portfólio de marcas, pontos comerciais e conceitos de restaurantes, principalmente em shopping centers; conseqüentemente, o valor pago por essas aquisições é substancialmente derivado desses direitos.

Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

**Notas Explicativas**

	<u>Valor</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.207
Contas a receber	869
Estoques	213
Imobilizado	1.681
Fornecedores	(2.195)
Outros ativos e passivos	<u>(323)</u>
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>1.452</u>

O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessas operações é de R\$869, e, na data de aquisição, está previsto o recebimento do valor total.

Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos ativos e passivos assumidos do negócio, o Grupo apurou ágio no montante de R\$11.808, cujos fundamentos são as sinergias esperadas pela combinação das operações. O valor total do ágio gerado poderá ser deduzido para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de acordo com as normas tributárias vigentes no País.

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, são de R\$3.100 e R\$647, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, estimamos que a receita e o lucro do Grupo para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 seriam acrescidos de R\$9.299 e R\$658, respectivamente.

c) Desembolso de caixa para as aquisições em 2012

Para as aquisições efetuadas no primeiro semestre de 2012, o Grupo teve o seguinte desembolso de caixa:

	<u>Valor</u>
Rede Wraps e Go Fresh	8.989
Solidar Convivência Loja de Conveniência Ltda. e Auto Posto Eco Brasil Ltda.	2.293
Rede J&C Delicias	<u>9.945</u>
	21.227
Caixa das empresas adquiridas	<u>(1.259)</u>
Saída de caixa líquida	<u>19.968</u>

## 7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente na categoria de cliente para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando-se que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e seus serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

## Notas Explicativas

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma medida do lucro operacional.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo de acordo com a IFRS 8 - Segmentos são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), venda de combustível e outros serviços correlatos.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis a veículos.
- Outros: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Outros	Total
30 de junho de 2012:					
Receita líquida de clientes	125.099	224.685	166.775	26.215	542.774
Resultado operacional	7.079	47.014	14.703	(15.808)	52.988
Depreciação e amortização	(6.320)	(21.342)	(6.507)	(2.054)	(36.223)
Despesas financeiras líquidas	(2.630)	(4.012)	(3.588)	2.296	(7.934)
Despesa com imposto de renda	1.030	(6.353)	(4.413)	(505)	(10.241)
30 de junho de 2011:					
Receita líquida de clientes	102.336	156.717	138.317	21.978	419.348
Resultado operacional	7.828	32.934	14.504	(25.622)	29.644
Depreciação e amortização	(2.783)	(14.975)	(3.959)	(2.731)	(24.448)
Despesas financeiras líquidas	(6.829)	(4.047)	(6.465)	8.828	(8.513)
Despesa com imposto de renda	(2.685)	(7.125)	562	(468)	(9.716)

Em 30 de junho de 2012, do montante total de “Resultado operacional” referente a outros segmentos, o valor de R\$18.667 (R\$17.079 em 30 de junho de 2011) refere-se a gastos corporativos.

## Notas Explicativas

A reconciliação do “Resultado operacional”, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Reconciliação do lucro líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	68.796	55.266
Resultado operacional dos outros segmentos	<u>(15.808)</u>	<u>(25.622)</u>
	52.988	29.644
Depreciação e amortização	(36.223)	(24.448)
Resultado financeiro	(7.934)	(8.513)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(10.241)</u>	<u>(9.716)</u>
Lucro líquido	<u>(1.410)</u>	<u>(13.033)</u>

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Shopping centers	294.830	279.228
Aeroportos	583.345	529.275
Rodovias	372.118	369.936
Outros	<u>109.649</u>	<u>156.416</u>
Total	<u>1.359.942</u>	<u>1.334.855</u>

### a) Divulgações no âmbito da Sociedade

#### Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá) e México. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Receita líquida:		
Brasil	405.419	332.250
Caribe	98.080	56.345
México	<u>39.275</u>	<u>30.753</u>
Total	<u>542.774</u>	<u>419.348</u>

### b) Informações sobre os principais clientes

## Notas Explicativas

O Grupo não tem clientes ou conjunto de clientes sob controle comum que responda por mais que 10% de sua receita.

**Notas Explicativas****8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa	-	-	5.314	6.046
Bancos conta movimento	1.093	223	24.018	32.101
Aplicações financeiras	<u>34.585</u>	<u>82.399</u>	<u>40.437</u>	<u>99.971</u>
Total	<u>35.678</u>	<u>82.622</u>	<u>69.769</u>	<u>138.118</u>

A composição das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade médias	Liquidez	Banco	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
				<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Aplicação automática	1,25% ao ano	Imediata	Bancolombia Panamá	-	-	783	1.066
Aplicação automática	3,6% ao ano	Imediata	IXE Banco	-	-	2.503	3.866
Aplicação automática	50% do CDI	Imediata	Bradesco	-	-	-	8.438
Compromissadas de debêntures	103% do CDI	Imediata	Votorantim	26.188	26.771	27.086	26.771
Compromissadas de debêntures	102% do CDI	Imediata	Bradesco	8.397	55.628	8.881	55.628
Compromissadas de debêntures	101% do CDI	Imediata	Bradesco	-	-	-	799
Compromissadas de debêntures	100% do CDI	Imediata	Bradesco	-	-	-	1.029
Título de capitalização	Poupança	Imediata	Bradesco	-	-	1.000	1.000
Outros	100% do CDI	Imediata	Bradesco	-	-	-	591
Compromissadas de debêntures	100% do CDI	Imediata	Brasil	-	-	-	617
CDB-DI	100% do CDI	Imediata	Brasil	-	-	184	-
Outros	100% do CDI	Imediata	Brasil/HSBC	-	-	-	166
Total				<u>34.585</u>	<u>82.399</u>	<u>40.437</u>	<u>99.971</u>

**9. CONTAS A RECEBER**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Contas a receber de clientes	33.881	23.644
Cartões de crédito e de débito	16.014	22.447
Contas a receber de contratos de preferência	6.241	2.670
Outros	<u>1.758</u>	<u>641</u>
	57.894	49.402
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.700)</u>	<u>(1.089)</u>
Total	<u>56.194</u>	<u>48.313</u>

**Notas Explicativas**

O saldo da rubrica “Contas a receber” antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa está expresso nas seguintes moedas locais e estrangeiras:

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Em reais - R\$	35.989	32.141
Em dólares norte-americanos - US\$	8.866	8.827
Em pesos mexicanos - P\$	3.746	1.959
Em balboas - PAB\$	248	140
Em pesos dominicanos - DOP\$	392	159
Em pesos colombianos - COP	<u>8.653</u>	<u>6.176</u>
Total	<u>57.894</u>	<u>49.402</u>

O saldo de contas a receber de clientes refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas e de operadoras de cartões de crédito e débito. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
A vencer (até 30 dias)	45.774	42.031
Vencidos:		
Até 30 dias	7.167	1.699
De 31 a 60 dias	3.083	5.307
De 61 a 90 dias	727	224
De 90 a 180 dias	1.143	141
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.700)</u>	<u>(1.089)</u>
Total	<u>56.194</u>	<u>48.313</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 15, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de junho de 2012, o Grupo tinha R\$8.027 oferecidos em garantia (R\$8.478 em 31 de dezembro de 2011).

As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecimento aos bancos como garantia dos créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e de débito até o limite da dívida na data de vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

## Notas Explicativas

### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(497)
Adições	(661)
Reversões e baixas	<u>69</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.089)
Adições	(637)
Reversões e baixas	<u>26</u>
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>(1.700)</u>

### Contas a receber de contratos de preferência

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de frete e outros programas similares.

A Sociedade não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## 10. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Alimentos e bebidas	15.160	14.384
Suprimentos, utensílios e ferramentas	3.930	4.217
Combustíveis	<u>2.507</u>	<u>2.978</u>
Total	<u>21.597</u>	<u>21.579</u>

O custo total dos estoques reconhecido como despesa e incluído em “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$212.574 em 30 de junho de 2012 (R\$170.947 em 30 de junho de 2011).

## 11. INVESTIMENTOS

O quadro de empresas controladas pela Sociedade e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício de 2011 estão apresentados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 14 de março de 2012. Em 30 de junho de 2012, não houve alteração significativa de empresas controladas pela Sociedade, conforme quadro de sociedades consolidadas apresentado na nota explicativa nº 3.

## Notas Explicativas

### Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentada nas informações contábeis individuais, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)					Total
	IMC México	IMC Caribe	RA Catering	Rede Viena	Rede Frango Assado	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	69.135	111.673	90.333	55.586	171.284	498.011
Aporte de investimento	3.848	47.519	4.687	105.550	74.002	235.606
Resultado de equivalência patrimonial	(2.483)	(19.817)	11.297	2.239	3.746	(5.018)
Ajustes de conversão	<u>(566)</u>	<u>8.112</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.546</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	69.934	147.487	106.317	163.375	249.032	736.145
Aporte de investimento	-	13.996	905	15.600	13.988	44.489
Resultado de equivalência patrimonial	655	(3.158)	11.412	(1.338)	(1.009)	6.562
Ajustes de conversão	<u>10.974</u>	<u>18.066</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.040</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>81.563</u>	<u>176.391</u>	<u>118.634</u>	<u>177.637</u>	<u>262.011</u>	<u>816.236</u>

## 12. IMOBILIZADO

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
	Terrenos e edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	Computadores, veículos e outros	Obras e instalações em andamento	Total
<b>Custo</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.646	69.769	18.659	98.286	25.686	19.237	238.283
Efeito das variações cambiais	633	716	186	2.565	238	1.145	5.483
Adições por meio de aquisições de negócios	4.183	8.021	3.158	2.948	13.821	78	32.209
Adições	-	18.161	3.224	38.194	6.320	28.688	94.587
Transferências, baixa e outros	<u>187</u>	<u>9.318</u>	<u>2.552</u>	<u>15.664</u>	<u>311</u>	<u>(32.414)</u>	<u>(4.382)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>11.649</u>	<u>105.985</u>	<u>27.779</u>	<u>157.657</u>	<u>46.376</u>	<u>16.734</u>	<u>366.180</u>
<b>Depreciação</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(745)	(21.268)	(5.050)	(28.826)	(11.651)	-	(67.540)
Efeito das variações cambiais	(213)	(91)	10	(1.748)	(670)	-	(2.712)
Adições por meio de aquisições de negócios	(851)	(2.404)	(2.360)	(782)	(9.311)	-	(15.708)
Depreciação no exercício	(285)	(10.882)	(4.392)	(14.016)	(6.861)	-	(36.436)
Transferências, baixa e outros	<u>(176)</u>	<u>(1.087)</u>	<u>12</u>	<u>1.813</u>	<u>421</u>	<u>-</u>	<u>983</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>(2.270)</u>	<u>(35.732)</u>	<u>(11.780)</u>	<u>(43.559)</u>	<u>(28.072)</u>	<u>-</u>	<u>(121.413)</u>
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	<u>9.379</u>	<u>70.253</u>	<u>15.999</u>	<u>114.098</u>	<u>18.304</u>	<u>16.734</u>	<u>244.767</u>
<b>Custo</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	11.649	105.985	27.779	157.657	46.376	16.734	366.180
Efeito das variações cambiais	(546)	5.671	800	8.395	1.648	692	16.660
Adições por meio de aquisições de negócios	864	2.154	2.010	608	498	-	6.134
Adições	22	4.457	1.903	9.002	3.070	29.893	48.347
Transferências, baixa e outros	<u>-</u>	<u>6.411</u>	<u>1.898</u>	<u>17.035</u>	<u>554</u>	<u>(30.118)</u>	<u>(4.220)</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>11.989</u>	<u>124.678</u>	<u>34.390</u>	<u>192.697</u>	<u>52.146</u>	<u>17.201</u>	<u>433.101</u>
<b>Depreciação</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(2.270)	(35.732)	(11.780)	(43.559)	(28.072)	-	(121.413)
Efeito das variações cambiais	(259)	(2.227)	(406)	(2.546)	(1.376)	-	(6.814)
Adições por meio de aquisições de negócios	(72)	(3.115)	(835)	(86)	1.348	-	(2.760)
Depreciação no semestre	(188)	(7.632)	(2.166)	(7.811)	(4.111)	-	(21.908)
Transferências, baixa e outros	<u>-</u>	<u>21</u>	<u>1</u>	<u>194</u>	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>225</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>(2.789)</u>	<u>(48.685)</u>	<u>(15.186)</u>	<u>(53.808)</u>	<u>(32.202)</u>	<u>-</u>	<u>(152.670)</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
	Terrenos e edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	Computadores, veículos e outros	Obras e instalações em andamento	Total
Saldos líquidos em 30 de junho de 2012	<u>9.200</u>	<u>75.993</u>	<u>19.204</u>	<u>138.889</u>	<u>19.944</u>	<u>17.201</u>	<u>280.431</u>

## Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a vida útil dos ativos imobilizados:

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Edificações	25
Máquinas, equipamentos e instalações	9 a 20
Móveis e utensílios	9 a 20
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	8 a 10
Computadores, veículos e outros	3 a 7

Em 30 de junho de 2012, a Administração da Sociedade revisou e concluiu que não houve alteração na vida útil dos ativos em relação à apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Os encargos de depreciação estão alocados da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Alocado ao custo de vendas e serviços	15.861	11.039
Alocado a despesas operacionais e administrativas	<u>6.047</u>	<u>3.227</u>
Total	<u>21.908</u>	<u>14.266</u>

Os testes de recuperação são realizados anualmente ou na existência de indicadores de perdas. A Administração não identificou eventos que pudessem denotar a existência de indicadores de perdas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012.

### Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$328 em 30 de junho de 2012 (R\$423 em 31 de dezembro de 2011).

## 13. ÁGIO

As movimentações dos ágios referentes ao exercício de 2011 estão apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 14 de março de 2012.

### a) Movimentação

	<u>30/06/12</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	509.993
Efeito das variações cambiais	(1.327)
Adições por meio de aquisições de negócios	<u>18.545</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	527.211
Efeito das variações cambiais	8.999
Adições por meio de aquisições de negócios	<u>30.451</u>
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>566.661</u>

## Notas Explicativas

### b) Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustível e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustível e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis a veículos.
- Outros - México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento em mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.

Antes do reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Brasil:		
Shopping centers (i)	185.691	167.048
Aeroportos (ii)	91.790	91.790
Rodovias (iii)	<u>206.187</u>	<u>206.187</u>
	483.668	465.025
Aeroportos - Caribe (iv)	38.630	23.816
Outros - México (v)	<u>44.363</u>	<u>38.370</u>
Total	<u>566.661</u>	<u>527.211</u>

#### (i) Shopping centers - Brasil

Em 1º de setembro de 2007, o Grupo adquiriu, no Brasil, as empresas que formavam a Rede Viena, um negócio integrado ao segmento de shopping centers, pelo montante de R\$173.541, o qual foi pago na data da aquisição. O valor justo dos ativos líquidos adquiridos foi calculado com base no balanço patrimonial das empresas adquiridas em 31 de agosto de 2007, resultando em um ágio de R\$167.048.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6.a)i., em 2 de abril de 2012, o Grupo adquiriu, no Brasil, as empresas que formavam a Rede Wraps e Go Fresh, um negócio integrado ao segmento de shopping centers, pelo montante de R\$8.989, tendo uma parcela sido paga na data da aquisição e o restante, no valor de R\$4.500, a ser pago em duas parcelas corrigidas em 100% do CDI em 2014 e em 2016, nos valores de R\$2.000 e R\$2.500, respectivamente. O valor justo dos ativos líquidos adquiridos foi calculado com base no balanço patrimonial das empresas adquiridas, resultando em um ágio de R\$18.643.

## Notas Explicativas

### (ii) Aeroportos - Brasil

- Em 16 de abril de 2007, o Grupo adquiriu a RA Catering Ltda., resultando em um ágio de R\$90.442.
- Em 8 de abril de 2011, o Grupo adquiriu as empresas Comissaria Aérea Brasília Ltda. e Comissaria Aérea Brasil Ltda., resultando em um ágio de R\$997.
- Em 1º de setembro de 2011, o Grupo adquiriu a empresa Servecom Catering Refeições Ltda., resultando em um ágio de R\$351. Até a data da conclusão do relatório das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, essa combinação de negócios era preliminar.

### (iii) Rodovias - Brasil

Refere-se a ágio resultante da aquisição pelo Grupo, em 23 de setembro de 2008, das empresas que formavam a Rede Frango Assado.

### (iv) Aeroportos - Caribe

- Em 31 de março de 2008, o Grupo adquiriu as empresas Airport Shoppes Corporation, Airport Aviation Services, Inc., Carolina Catering Services Corporation, Cargo Service Corporation e Airport Catering Services Corporation, que integram as operações em aeroporto no Caribe, resultando em um ágio de R\$6.918 (na data de aquisição).
- Em 1º de março de 2009, o Grupo, adquiriu a empresa Inversiones Liers, S.A., na República Dominicana, resultando em um ágio de R\$3.639 (na data de aquisição).
- Em 7 de julho de 2011, o Grupo adquiriu a empresa Aeroservicios De La Costa Limitada, na Colômbia, resultando em um ágio de R\$537 (na data de aquisição).
- Em 1º de dezembro de 2011, o Grupo adquiriu a empresa Inversiones G Serrano M Aeroservicios Ltda., na Colômbia, resultando em um ágio de R\$16.660 (na data de aquisição). Até a data da conclusão do relatório das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, essa combinação de negócios era preliminar.
- Em 8 de maio de 2012, o Grupo adquiriu as empresas J&C Delicias S.A.S., Traversata S.A.S. e Three Amigos S.A.S., na Colômbia, resultando em um ágio de R\$11.808. Até a data da conclusão do relatório das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, essa combinação de negócios era preliminar.

### (v) Outros - México

- Em 30 de novembro de 2006, o Grupo adquiriu no México as empresas do Grupo La Mansión, gerando um ágio de R\$43.799 (na data de aquisição).
- Em 1º de junho de 2007, o Grupo adquiriu no México a empresa Champs Elysées, S.A., resultando em um ágio de R\$14.863 (na data de aquisição).

**Notas Explicativas**

## c) Análise de redução do valor recuperável

A análise de redução do valor recuperável dos ágios é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 30 de junho de 2012, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

## 14. OUTROS INTANGÍVEIS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/12	31/12/11
Software	13.444	14.078
Marcas registradas (a)	39.328	38.303
Direitos de licenciamento (b)	49.083	52.591
Direitos de arrendamento (c)	129.354	123.224
Contratos de não concorrência (d)	64	54
Direitos sobre pontos comerciais (e)	41.730	35.435
Outros	<u>5.402</u>	<u>3.738</u>
Total	<u>278.405</u>	<u>267.423</u>

A movimentação dos intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e o período de seis meses findo em 30 de junho 2012 é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)							
	Software	Marcas registradas	Direitos de licenciamento	Direitos de arrendamento	Contratos de não concorrência	Direitos sobre pontos comerciais	Outros	Total
<b>Custo</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2010	13.087	44.875	31.608	138.993	9.496	22.886	2.423	263.368
Efeito das variações cambiais	-	(97)	-	13.045	(86)	-	(13)	12.849
Adições por meio de aquisições de negócios	-	6	55.638	-	-	6.200	3.057	64.901
Adições	7.300	51	71	-	-	6.189	9	13.620
Transferências, baixas e outros	<u>176</u>	<u>(527)</u>	<u>(8.711)</u>	<u>12.633</u>	<u>28</u>	<u>2.765</u>	<u>(1.587)</u>	<u>4.777</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>20.563</u>	<u>44.308</u>	<u>78.606</u>	<u>164.671</u>	<u>9.438</u>	<u>38.040</u>	<u>3.889</u>	<u>359.515</u>
<b>Amortização</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(3.702)	(4.589)	(17.516)	(26.429)	(7.710)	-	(1.131)	(61.077)
Efeito das variações cambiais	-	-	-	(3.207)	87	(9)	4	(3.125)
Amortizações do período (*)	(2.604)	(1.506)	(8.499)	(9.833)	(1.779)	(1.488)	(429)	(26.138)
Transferências, baixas e outros	<u>(179)</u>	<u>90</u>	<u>-</u>	<u>(1.978)</u>	<u>18</u>	<u>(1.108)</u>	<u>1.405</u>	<u>(1.752)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>(6.485)</u>	<u>(6.005)</u>	<u>(26.015)</u>	<u>(41.447)</u>	<u>(9.384)</u>	<u>(2.605)</u>	<u>(151)</u>	<u>(92.092)</u>
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	<u>14.078</u>	<u>38.303</u>	<u>52.591</u>	<u>123.224</u>	<u>54</u>	<u>35.435</u>	<u>3.738</u>	<u>267.423</u>
<b>Custo</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2011	20.563	44.308	78.606	164.671	9.438	38.040	3.889	359.515
Efeito das variações cambiais	-	1.661	11	15.523	1.474	343	1.247	20.259
Adições por meio de aquisições de negócios	-	12	-	-	-	6.160	-	6.172
Adições	1.075	21	1.507	-	-	1.375	418	4.396
Transferências, baixas e outros	<u>60</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>60</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>21.698</u>	<u>46.002</u>	<u>80.124</u>	<u>180.194</u>	<u>10.912</u>	<u>45.918</u>	<u>5.554</u>	<u>390.402</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)							Total
	Software	Marcas registradas	Direitos de licenciamento	Direitos de arrendamento	Contratos de não concorrência	Direitos sobre pontos comerciais	Outros	
<b>Amortização</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(6.485)	(6.005)	(26.015)	(41.447)	(9.383)	(2.605)	(152)	(92.092)
Efeito das variações cambiais	(19)	-	-	(4.402)	(1.465)	48	322	(5.516)
Adições por meio de aquisições de negócios	(74)	-	-	-	-	-	-	(74)
Adições (*)	<u>(1.676)</u>	<u>(669)</u>	<u>(5.026)</u>	<u>(4.991)</u>	<u>-</u>	<u>(1.631)</u>	<u>(322)</u>	<u>(14.315)</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>(8.254)</u>	<u>(6.674)</u>	<u>(31.041)</u>	<u>(50.840)</u>	<u>(10.848)</u>	<u>(4.188)</u>	<u>(152)</u>	<u>(111.997)</u>
Saldos líquidos em 30 de junho de 2012	<u>13.444</u>	<u>39.328</u>	<u>49.083</u>	<u>129.354</u>	<u>64</u>	<u>41.730</u>	<u>5.402</u>	<u>278.405</u>

(\*) Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica "Despesas operacionais e administrativas", nas demonstrações do resultado do exercício de 2011 e do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012.

Outros ativos intangíveis são amortizados de acordo com a vida útil dos ativos, conforme a seguir:

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Software	5
Marcas registradas	5-30
Direitos de licenciamento	5-10
Direitos de arrendamento	5-20
Contratos de não concorrência	10-12
Direitos sobre pontos comerciais	20
Outros	10

Em 30 de junho de 2012, a Administração da Sociedade revisou e concluiu que não houve alteração na vida útil dos ativos em relação à apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

**Notas Explicativas**Outros ativos intangíveis significativos

## (a) Marcas registradas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	30/06/12			31/12/11		
	Custo	Amortização	Valor líquido	Custo	Amortização	Valor líquido
Brasil:						
Frango Assado	9.275	(1.185)	8.090	9.275	(1.030)	8.245
Viena	20.308	(3.270)	17.038	20.296	(2.932)	17.364
Black Coffee	1.562	(820)	742	1.562	(742)	820
Café Boulevard	785	(121)	664	785	(746)	39
Brunella	690	(263)	427	690	(109)	581
Outros	<u>1.063</u>	<u>(1.015)</u>	<u>48</u>	<u>1.063</u>	<u>(446)</u>	<u>617</u>
	33.683	(6.674)	27.009	33.671	(6.005)	27.666
México-						
La Mansión e Champs Elysées	<u>12.319</u>	<u>-</u>	<u>12.319</u>	<u>10.637</u>	<u>-</u>	<u>10.637</u>
Total	<u>46.002</u>	<u>(6.674)</u>	<u>39.328</u>	<u>44.308</u>	<u>(6.005)</u>	<u>38.303</u>

As marcas registradas decorrem da alocação do preço de aquisição das empresas/negócios adquiridos.

## (b) Direitos de licenciamento

Parte do preço atribuível à aquisição das operações de comissaria (“catering”) foi alocada às licenças no Brasil para operar serviços de fornecer e servir refeições a bordo de aeronaves.

## (c) Direitos de arrendamento

*Caribe*

Em virtude da aquisição das empresas Airport Shoppes Corporation, Airport Aviation Services, Inc., Carolina Catering Services Corporation e Cargo Service Corporation em Porto Rico, parte do pagamento foi alocada a contratos de arrendamento celebrados com a Autoridade Aeroportuária (“direitos de arrendamento”). O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam em 2030.

*Brasil*

Como parte do preço de aquisição das operações em aeroportos, foram reconhecidos direitos sobre contratos de arrendamento celebrados com a Autoridade Aeroportuária para operar seus restaurantes e cafés. O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam em 2021.

## Notas Explicativas

### (d) Contratos de não concorrência

Como parte da aquisição, em novembro de 2006, do Grupo La Mansión no México e da aquisição em dezembro de 2011 da Inversiones G Serrano M Aeroservicios Ltda., um dos ativos intangíveis identificáveis refere-se à cláusula de não concorrência, que proíbe os vendedores de possuir, gerenciar e atuar na qualidade de membros do conselho ou assessores de qualquer entidade que concorra direta ou indiretamente com a IMC México e IMC Colômbia, respectivamente, exceto no caso de certos restaurantes dos quais já eram proprietários no momento da aquisição.

### (e) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se a direitos sobre pontos comerciais adquiridos por meio da aquisição de negócios.

## 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimento	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
			30/06/12	31/12/11
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 1,4% a.a.	Trimestral até 29/01/15	70.986	79.999
Banco Bradesco S.A. (b)	CDI + 2,25% a.a.	Semestral até 23/09/15	61.760	62.133
Firstbank (Porto Rico) (c)	LIBOR de 90 dias + "spread" de 1,75% a 2,50%, de acordo com o índice de alavancagem	01/01/17	88.866	85.839
BNDES	TJLP ou variação cambial + 5,8% a.a.	Mensal até 15/06/16	3.958	4.445
BNDES/PEC	TJLP + 8% a.a.	Mensal até 15/01/13	930	1.751
Outros (d)			10.446	8.291
Total			<u>236.946</u>	<u>242.458</u>
<u>Classificado como</u>				
Circulante:				
	Empréstimos em moeda estrangeira		16.282	13.255
	Empréstimos em moeda local (R\$)		<u>24.403</u>	<u>24.959</u>
Total			<u>40.685</u>	<u>38.214</u>
Não circulante:				
	Empréstimos em moeda estrangeira		80.111	79.170
	Empréstimos em moeda local		<u>116.150</u>	<u>125.074</u>
Total			<u>196.261</u>	<u>204.244</u>

LIBOR = Taxa Interbancária do Mercado de Londres.

TJLP = Taxa de Juros de Longo Prazo.

### Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. pelo Grupo em 2007 e 2008, em duas parcelas, no valor de R\$185.000, mediante emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCBs, com vencimento final em janeiro de 2015, e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 1,4% ao ano, garantido por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, de 2010 até a liquidação total do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2011, o Grupo cumpriu essas cláusulas.

## Notas Explicativas

- (b) Empréstimos obtidos pelo Grupo do Banco Bradesco S.A. no valor de R\$120.000, mediante emissão de CCBs e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais “spread” de 2,25% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor de direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter, de acordo com as demonstrações financeiras combinadas das entidades das operações da Rede Frango Assado, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 2009 até a total liquidação do empréstimo em questão. Em 31 de dezembro de 2011, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (c) Empréstimo do Firstbank no valor de US\$51 milhões, amortizável em 24 prestações trimestrais a partir de abril de 2011. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo serão avaliados trimestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de março de 2009. Em 30 de junho de 2012, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (d) Garantido por notas promissórias.

Com o pré-pagamento, a dívida total não circulante passa a ser conforme segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Julho a dezembro de 2013	32.266
2014	69.110
2015 em diante	94.885
Total	<u>196.261</u>

## 16. PROVISÃO PARA DISPUTAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

O Grupo é parte envolvida em determinadas contingências trabalhistas e previdenciárias, tributárias e cíveis para as quais recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Trabalhistas e previdenciárias (a)	16.016	18.067
Tributárias (b)	16.182	8.676
Cíveis (c)	<u>250</u>	<u>576</u>
Total	<u>32.448</u>	<u>27.319</u>

- (a) O Grupo é parte envolvida em diversas ações trabalhistas e previdenciárias decorrentes principalmente de rescisão de contratos de trabalho no curso normal de seus negócios. A Administração registrou provisões para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perdas como provável.
- (b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores tributários, constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

## Notas Explicativas

(c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisões para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perdas como provável.

O Grupo também é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$7.378, trabalhistas e previdenciárias - R\$4.786 e cíveis - R\$1.146. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas disputas e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

A movimentação da provisão para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 é a seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	18.067	8.676	576	27.319
Adições por aquisição de controladas	1.821	13.720	-	15.541
Adições	2.872	-	32	2.904
Reversões	(6.431)	(6.214)	(358)	(13.003)
Utilizações	<u>(313)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(313)</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>16.016</u>	<u>16.182</u>	<u>250</u>	<u>32.448</u>

As principais alterações debitadas como despesas operacionais e administrativas à demonstração do resultado referem-se a reversões das contingências relacionadas a demandas e riscos prescritos.

## 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos são registrados no ativo e no passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente na jurisdição de cada controlada.

**Notas Explicativas**

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 o imposto de renda diferido é o seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	35.944	30.352
Diferenças temporárias:		
Provisão para contas a pagar	5.442	3.478
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	10.185	8.643
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(96.511)	(85.199)
Marcas registradas alocadas de aquisições de negócios	(15.754)	(17.958)
Outras	(956)	(1.461)
Total	<u>(61.650)</u>	<u>(62.145)</u>
Ativo	18.118	14.030
Passivo	(79.768)	(76.175)

Os montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

Os ativos e passivos fiscais diferidos anteriormente apresentados brutos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 foram reclassificados no nível de entidade legal e estão sendo apresentados pelo líquido.

Em 30 de junho de 2012, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$225.446 (R\$192.083 em 31 de dezembro de 2011), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Brasil	191.601	168.821
Caribe	5.592	1.552
México	<u>28.253</u>	<u>21.710</u>
Total	<u>225.446</u>	<u>192.083</u>

Para as controladas brasileiras, a legislação fiscal permite que os prejuízos fiscais sejam compensados indefinidamente com lucros tributáveis futuros; entretanto, a legislação fiscal limita o uso dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social em cada ano a 30% da receita tributável.

## Notas Explicativas

Em Porto Rico, geralmente os prejuízos fiscais operacionais líquidos podem ser compensados com lucros tributáveis futuros em até sete anos. Para os prejuízos fiscais incorridos em anos fiscais iniciados após 31 de dezembro de 2004 e antes de 31 de dezembro de 2012, o período de utilização será de dez anos, para os impostos usuais. Os prejuízos fiscais disponíveis à operação de Porto Rico podem ser utilizados para compensar as receitas somente de operações totalmente tributáveis (ao contrário de receitas sujeitas a taxas de imposto especial de rendimentos provenientes de leis de incentivos fiscais). Além disso, para fins de imposto mínimo alternativo, como regra geral, a Sociedade pode utilizar como dedução os prejuízos fiscais em um ano determinado de até 90% da receita mínima alternativa aplicável apurada sem considerar as referidas deduções.

No México, os prejuízos fiscais podem ser compensados com lucros tributáveis futuros nos dez anos seguintes, a partir do ano em que o prejuízo foi gerado; caso contrário, tais prejuízos prescreverão.

### b) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	8.831	(3.317)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(3.003)	1.128
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	(779)	326
Efeito sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	12	(822)
Despesas com pagamento baseado em ações	(2.216)	(866)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(5.201)	(12.904)
Outros	<u>946</u>	<u>3.422</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(10.241)</u>	<u>(9.716)</u>
Correntes	(5.021)	(2.321)
Diferidos	(5.220)	(7.395)

No Brasil, a declaração de imposto de renda está sujeita a exame pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue, o que resulta em seis anos, uma vez que as declarações são entregues até o mês de junho do ano-calendário seguinte ao ano-base. Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades, que seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente.

## Notas Explicativas

Em Porto Rico, as declarações de imposto de renda são geralmente sujeitas a exame pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (seis anos, caso certas condições sejam satisfeitas) a partir da data do envio das declarações (15º dia do 4º mês após o fim do ano fiscal, com acréscimo de eventuais prorrogações), a fim de revisar o exercício analisado (qualquer ano fiscal pode ser examinado a fim de reduzir os prejuízos fiscais que são transportados para um ano que não foi revisado). Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades, que seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente.

No México, as declarações de imposto de renda são sujeitas a exame pelas autoridades fiscais para um período de cinco anos, a partir da data da declaração, a qual é arquivada em março do ano subsequente.

### 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2012, o capital social da Sociedade era composto por 84.079.511 ações (83.680.796 ações em 31 de dezembro de 2011), que representam um montante de R\$615.519 (R\$615.466 em 31 de dezembro de 2011).

#### Plano de pagamento com base em ações

Em 15 de fevereiro de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Direito de Ações da Sociedade. De acordo com os termos e as condições aprovados, esse Plano será administrado pelo Conselho de Administração, que é o responsável por realizar as outorgas de direitos de ações e estabelecer os termos específicos aplicáveis a cada outorga, definindo a porcentagem de direitos, as condições para o exercício do direito, o prazo final para exercício do direito e o preço de exercício.

O limite máximo de ações que podem ser objeto desses direitos foi definido em até 5% do capital social total da Companhia, levando em conta nesse cálculo todos os direitos já outorgados, exercidos ou não, exceto aqueles que tenham sido cancelados. O preço de exercício foi definido em R\$0,15.

Após aprovação do Plano, foram assinados acordos individuais com cada um dos beneficiários eleitos, estabelecendo os critérios específicos também de forma individual. Conforme o regulamento desse plano, o gatilho (“evento de liquidez”) para que os participantes sejam contemplados com os direitos é a alienação de ações pelo acionista controlador.

O prazo para encerramento desse Plano deverá ser definido em Assembleia Geral da Sociedade.

Conforme o regulamento, o participante do Plano que completar pelo menos 36 meses de serviço, mas que decidir unilateralmente encerrar seus serviços contínuos antes da ocorrência de um evento de liquidez, perderá 50% da parcela de direitos de ações não adquiridos. Os 50% de direitos remanescentes serão mantidos pelo participante por 24 meses após seu desligamento.

## Notas Explicativas

Caso os serviços contínuos dos beneficiários sejam encerrados pela Sociedade antes da ocorrência de um evento de liquidez, os direitos totais serão mantidos por um prazo de 24 meses após seu desligamento.

Os direitos frutos desse Plano aos beneficiários poderão ser transferidos a herdeiros, conforme suas indicações e disposições legais.

Em maio de 2012, após aprovação pelo Conselho de Administração, foram distribuídos direitos de 398.715 ações em abril de 2012 em decorrência de evento de liquidez ocorrido, que foram exercidos parcialmente pelos beneficiários até 30 de junho de 2012. O direito de exercício desses direitos é imediato. Portanto, considerando o valor justo das ações nas datas da outorga, de R\$16,50, o valor do benefício conferido aos beneficiários pelos serviços prestados ao Grupo foi de R\$6.520, registrado como incremento das reservas de capital em contrapartida a despesas operacionais e administrativas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012.

O valor justo das ações foi definido de acordo com o valor de mercado das ações da Sociedade.

### 19. RECEITA LÍQUIDA

A seguir, a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado:

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Receita bruta	583.588	454.899
Impostos sobre vendas	(38.385)	(33.856)
Devoluções e abatimentos	<u>(2.429)</u>	<u>(1.695)</u>
Total	<u>542.774</u>	<u>419.348</u>

### 20. CUSTO DE VENDAS E SERVIÇOS

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Refeições, combustíveis e outros	(212.574)	(173.436)
Mão de obra	(133.018)	(92.642)
Depreciação	(15.861)	(11.039)
Outros	<u>(24.816)</u>	<u>(19.261)</u>
Total	<u>(386.269)</u>	<u>(296.378)</u>

**Notas Explicativas****21. DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Despesas com folha de pagamento	(1.696)	-	(29.631)	(22.490)
Despesas com pagamentos baseado em ações	(6.520)	(2.546)	(6.520)	(2.546)
Despesas de aluguel	-	-	(45.884)	(32.363)
Despesas com serviços de terceiros	(785)	(866)	(16.094)	(15.526)
Comissões de cartões de crédito	-	-	(6.058)	(5.038)
Despesas com materiais diversos	-	-	(2.680)	(1.648)
Despesas com viagens	(18)	(111)	(1.955)	(2.101)
Despesas com manutenção	-	(20)	(8.457)	(7.200)
Depreciação e amortização	(12)	-	(20.363)	(13.409)
Despesas com bônus à Diretoria e empregados (IPO)	-	-	-	(5.306)
Despesas corporativas	-	-	-	(6.063)
Outras receitas e despesas	<u>(1.147)</u>	<u>-</u>	<u>(9.966)</u>	<u>(4.738)</u>
Total	<u>(10.178)</u>	<u>(3.543)</u>	<u>(147.608)</u>	<u>(118.428)</u>

**22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Outras despesas:				
Despesas com reorganização societária	-	(3.612)	-	(3.759)
Baixas de ativos fixos	-	-	(325)	(147)
Outras despesas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(154)</u>	<u>(934)</u>
Total	<u>-</u>	<u>(3.612)</u>	<u>(479)</u>	<u>(4.840)</u>
Outras receitas:				
Contratos de exclusividade	-	-	3.043	1.810
Vendas de ativo fixo	-	-	358	281
Renegociação com clientes e fornecedores	-	-	2.206	3.910
Precatório do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	3.915	2.247
Receita de sublocações	-	-	852	1.486
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.881</u>	<u>475</u>
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.255</u>	<u>10.209</u>

**Notas Explicativas****23. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	2.430	8.970	2.808	10.720
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.029</u>	<u>284</u>
Total	<u>2.430</u>	<u>8.970</u>	<u>3.837</u>	<u>11.004</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento (*)	-	-	(9.803)	(18.670)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(224)	(15)	(1.910)	(681)
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(58)</u>	<u>(166)</u>
Total	<u>(224)</u>	<u>(15)</u>	<u>(11.771)</u>	<u>(19.517)</u>

(\*) Em 30 de junho de 2012, os principais empréstimos que contribuíram para a despesa de juros sobre financiamento foram Banco Itaú - R\$4.003 (R\$8.992 em 30 de junho de 2011), Banco Bradesco - R\$3.484 (R\$7.460 em 30 de junho de 2011) e Firstbank - R\$1.210 (R\$1.111 em 30 de junho de 2011).

**24. PARTES RELACIONADAS**

As controladas realizam operações de compras e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

<u>Controladas</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Rede Frango Assado	5.527	6.171
Rede Viena	14.929	13.750
RA Catering	<u>4.433</u>	<u>2.542</u>
Total	<u>24.889</u>	<u>22.463</u>

Em 2009, o Grupo, através da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp., uma empresa controlada pelos Fundos Advent, 100% das ações da empresa Inversiones Liers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguéis de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme o acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029 e não incidem juros sobre o saldo. O saldo a valor presente em 30 de junho de 2012 é de R\$6.979 (R\$6.442 em 31 de dezembro de 2012), e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 a despesa com juros relativa a esse passivo é de R\$236 (R\$191 no mesmo período de 2011).

## Notas Explicativas

As controladas do Grupo na República Dominicana possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto de Santo Domingo, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a empresa Aeropuertos Dominicanos Siglo XXI, S.A., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 30 de junho de 2012, temos um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$45. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$1.101 (R\$630 no mesmo período de 2011).

As controladas do Grupo no México possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto da Cidade do México, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a empresa Inmobiliaria Fumisa, S.A. de C.V., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 30 de junho de 2012, temos um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$18. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$1.451 (R\$1.615 no mesmo período de 2011).

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. (rodovia) possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores indiretos da Sociedade. Esses contratos possuem prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciaram ao direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após dez anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e dos terrenos. Em 30 de junho de 2012, o saldo a pagar para esses investidores é de R\$515. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$3.125 (R\$3.189 no mesmo período de 2011).

O Grupo mantém um acordo de prestação de serviços de consultoria técnica e de mercado com um investidor minoritário dos fundos que participam indiretamente na Sociedade, cujo valor pago no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 é de R\$48 (R\$48 no mesmo período de 2011), registrado como “Despesas operacionais e administrativas”.

Em 30 de junho de 2012, o Grupo possui saldo a pagar no valor de R\$2.250 a um diretor de uma de suas controladas, relativo a parcela a pagar por conta da compra de um dos negócios.

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na nota explicativa nº 15.

### Remuneração da Administração

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, a remuneração do pessoal-chave da Administração (Conselheiros, Diretor-Presidente, Diretor Financeiro, Diretor de Relações com Investidores, Presidentes, Diretores Estatutários e Não Estatutários e Diretores Financeiros nacionais) foi de R\$8.021 (R\$11.823 no mesmo período de 2011). Desse valor, R\$4.453 referem-se a pagamento com base em ações da Sociedade. Esse valor foi registrado na rubrica “Despesas operacionais e administrativas” e inclui somente os benefícios de curto prazo. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

## Notas Explicativas

### 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios do Grupo e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, divulgados na nota explicativa nº 15, caixa e equivalentes de caixa e títulos e ações, incluindo o capital social e os prejuízos acumulados.

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e a capacidade de liquidar seus passivos, tomando as providências adequadas, quando necessário, para melhorar os índices do Grupo.

#### b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e métodos contábeis adotados, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide o relatório das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente publicadas em 14 de março de 2012.

#### c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores justos. Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
<b>Ativos financeiros:</b>				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	35.678	82.622	69.769	138.118
Contas a receber	-	-	56.194	48.313
<b>Total</b>	<b><u>35.678</u></b>	<b><u>82.622</u></b>	<b><u>125.963</u></b>	<b><u>186.431</u></b>
<b>Passivos financeiros-</b>				
Outros passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	496	157	50.082	53.916
Empréstimos e financiamentos	-	-	236.946	242.458
Contas a pagar por aquisição de negócio	-	-	39.190	27.414
<b>Total</b>	<b><u>496</u></b>	<b><u>157</u></b>	<b><u>326.218</u></b>	<b><u>323.788</u></b>

## Notas Explicativas

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

### d) Liquidez e risco de taxa de juros

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros não derivativos com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no fim do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar.

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de dezembro de 2011:							
Fornecedores		53.001	902	3	10	-	53.916
Contas a receber	-	35.941	9.094	3.278	-	-	48.313
Empréstimos e financiamentos	12,68	7.953	4.485	24.107	157.365	89.055	282.965
Valor a pagar por conta de aquisição de empresas	-	-	-	5.242	-	28.129	33.371
30 de junho de 2012:							
Fornecedores	-	48.520	1.500	62	-	-	50.082
Contas a receber	-	45.773	10.421	-	-	-	56.194
Empréstimos e financiamentos	10,68	7.507	10.257	45.412	214.829	2.647	280.652
Valor a pagar por conta de aquisição de empresas	8%	588	595	2.197	36.117	-	39.497

### e) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas substancialmente por meios de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à comissaria é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

## Notas Explicativas

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

### f) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos e reais, indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI (taxa de depósito interbancário) e ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros baseados na taxa SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

A Sociedade e suas controladas não possuem nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, já que, na opinião de sua Administração, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

#### Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, a Sociedade e suas controladas utilizam, para um cenário provável, a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras ou internacionais e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Empréstimo Itaú (ao ano) - CDI	12,01%	14,67%	17,32%
Encargos estimados	8.527	10.410	12.293
Empréstimo Bradesco (ao ano) - CDI	12,86%	15,52%	18,17%
Encargos estimados	7.944	9.582	11.221
LIBOR (ao ano)	2,96%	3,08%	3,19%
Encargos estimados	2.631	2.733	2.836
TJLP (ao ano)	14,50%	16,00%	17,50%
Encargos estimados	574	633	693

## Notas Explicativas

### g) Índices de endividamento

O índice de endividamento no fim do semestre/exercício é o seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Dívida	236.946	242.458
Caixa e saldos de bancos (aplicações financeiras)	<u>(69.769)</u>	<u>(138.118)</u>
Dívida líquida (i)	167.177	104.340
Patrimônio líquido (ii)	<u>855.556</u>	<u>821.353</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,20</u>	<u>0,13</u>

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

## 26. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com os tipos de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros em valores de 30 de junho de 2012 são assim demonstradas:

### Tipo

Responsabilidade civil	13.974
Riscos diversos - estoques e imobilizados	280.231
Veículos	33.007
Outros	<u>3.614</u>
Total	<u>330.826</u>

## 27. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 30 de junho de 2012, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 8.

## Notas Explicativas

### 28. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

#### Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do período de seis meses pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

#### Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Numerador básico e diluído-		
Alocação do prejuízo líquido do semestre aos acionistas	(1.410)	(13.033)
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	83.709	75.383
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	-	78
Média ponderada das ações disponíveis	83.709	75.461
Prejuízo líquido por ação - básico - R\$	<u>(0,0168)</u>	<u>(0,1557)</u>
Prejuízo líquido por ação - diluído - R\$	<u>(0,0169)</u>	<u>(0,1727)</u>

### 29. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 11 de julho de 2012, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Niad Restaurantes Ltda., 100% das cotas de capital das empresas Orange Fantasy Lanchonetes Ltda., Squadro Lanchonetes Ltda. e Marcas Comestíveis Ltda., formadoras da rede de restaurantes que operam a marca “Batata Inglesa”. A transação foi realizada pelo valor de R\$40 milhões, sendo uma parcela de R\$10 milhões paga na data da aquisição e o residual no valor de R\$30 milhões a ser pago em três parcelas anuais, corrigidas em 100% do CDI.

O objetivo dessas aquisições pelo Grupo é fortalecer seu portfólio de marcas, pontos comerciais e conceitos de restaurantes, principalmente em shopping centers, além de usufruir das sinergias esperadas pela combinação das operações.

### 30. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de agosto de 2012 foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estando aprovadas para divulgação.

Não há comentários a reportar.

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da  
International Meal Company Holdings S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Holdings S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria, e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias referentes à demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com CPC21, tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves

Contador

CRC nº 1 SP 215739/O-9

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não aplicável.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2012.

São Paulo, 09 de Agosto de 2012.

Francisco Javier Gavilán Martín  
Julio Cesar Millán

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o  
Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2012.

São Paulo, 09 de Agosto de 2012.

Francisco Javier Gavilán Martin  
Julio Cesar Millán